



**SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

Acadêmica: Érika Rayanne de Freitas Nascimento

Janaúba - MG  
Novembro - 2022

ÉRIKA RAYANNE DE FREITAS NASCIMENTO

**SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

TCC apresentado à disciplina de Pesquisa Estágio – TCC do 9º Período do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Janaúba-MG, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Psicologia.

Professor Orientador: Juliano Fonseca Oliveira

Janaúba - MG  
Novembro - 2022

# SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NASCIMENTO, Érika Rayanne<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Juliano Fonseca<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os impasses que podem afetar a saúde mental dos acadêmicos de Psicologia, elucidando a importância de se falar em saúde mental no meio acadêmico, uma vez que a vida acadêmica pode envolver fatores de risco para a saúde mental dos estudantes e, com isso, desencadear alterações emocionais, sofrimento psíquico e possíveis transtornos mentais, sendo necessário falar sobre os obstáculos que os acadêmicos vêm enfrentando em sua formação, dado que aprendem a lidar com a problemática do outro, mas, muitas vezes, não sabem lidar com suas próprias emoções. Diante disso, foi feita uma revisão integrativa da literatura, que teve por objetivo investigar acerca da saúde mental dos acadêmicos de Psicologia, visando esclarecer as dificuldades emocionais vivenciadas durante a graduação. Por fim, observou-se que a saúde mental dos estudantes e, em especial dos graduandos em Psicologia, estão fragilizadas devido à pressão que a academia impõe aos seus estudantes.

**Palavras-chave:** Psicologia; Acadêmicos de Psicologia; Pressão acadêmica; Saúde mental de alunos.

## ABSTRACT

The present work aims to present the impasses that can affect the mental health of Psychology students, elucidating the importance of talking about mental health in the academic environment, since academic life can involve risk factors for the mental health of students. and, with that, triggering emotional changes, psychic suffering and possible mental disorders, making it necessary to talk about the obstacles that academics have been facing in their training, since they learn to deal with the problem of the other, but often do not know how to deal with it with your own emotions. In view of this, an integrative review was carried out about the mental health of Psychology students, aiming to clarify the emotional difficulties experienced during graduation. An integrative literature review on the mental health of psychology students was used as a method. Finally, it was observed that the mental health of students, and in particular of undergraduates in Psychology, is weakened due to the pressure that the academy imposes on its students.

**Key-words:** Psychology; Psychology students; Academic pressure; Students' mental health.

---

1 Acadêmica do 9º Período de Psicologia da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Janaúba (FACITEC). E-mail: [erikafreitaspsi@gmail.com](mailto:erikafreitaspsi@gmail.com).

2 Psicólogo, mestre em Teoria Psicanalítica (UFRJ), professor e orientador da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Janaúba (FACITEC). E-mail: [julianofonsecapsi@yahoo.com.br](mailto:julianofonsecapsi@yahoo.com.br).

Érika Rayanne Nascimento. Rua Elói Oliveira, 246, Centro, Jaíba. Telefone: (38) 98847-2796. E-mail: [erikafreitaspsi@gmail.com](mailto:erikafreitaspsi@gmail.com). E-mail alternativo: [erikasatierf843@gmail.com](mailto:erikasatierf843@gmail.com).

## 1) INTRODUÇÃO

O curso de psicologia examina os fenômenos psicológicos e comportamentais do ser humano, estudando seus sentimentos, pensamentos e valores. O psicólogo é responsável por identificar, prevenir e tratar problemas emocionais e de personalidade. Sendo assim, a formação em psicologia, seja de nível técnico ou avançado, exige desenvolvimento pessoal (ROZEIRA, 2018).

O curso de bacharel em Psicologia tem duração média de cinco anos, assumindo que todos os créditos sejam obtidos dentro do cronograma. Geralmente, o curso é oferecido em diversos períodos do dia, podendo ser em período integral pela manhã, tarde ou noite. Este grau exige um estágio supervisionado na área, bem como um Trabalho de Conclusão de Curso individual na maioria das faculdades e instituições (ARIÑO *et al.*, 2018).

Um dos objetivos do curso de Psicologia é educar os profissionais sobre como compreender o comportamento humano, como interagem com os outros e como administram suas emoções. A maioria dos tópicos do curso são teóricos e abrangem as diversas correntes e subáreas da Psicologia. Desta maneira, Psicologia Clínica, Social, Educacional, Organizacional, entre outras, estão entre os temas abordados (ROZEIRA, 2018).

Na faculdade, os alunos estudam o desenvolvimento psicológico em diferentes fases da vida (infância, adolescência, velhice); as características de doenças ou transtornos mentais; como analisar e diagnosticar um paciente e, o mais importante, técnicas e processos psicológicos para prevenir e tratar dessas patologias. Dependendo da faculdade que oferece este grau, a matriz curricular do curso de Psicologia pode variar. No entanto, as principais disciplinas da Faculdade de Psicologia são: Análise do comportamento, Avaliação psicológica, Ciências humanas e Sociais e Código de Ética do Psicólogo (ARIÑO *et al.*, 2018).

É neste ambiente acadêmico que muitos alunos passam a desenvolver problemas de saúde mental e física, visto que a vida acadêmica pode envolver fatores de risco para a saúde mental dos estudantes e, com isso, desencadear alterações emocionais, sofrimento psíquico e possíveis transtornos mentais.

Dito isso, é preciso falar sobre os obstáculos que os acadêmicos vêm enfrentando em sua formação e necessidade de aprender a lidar com a problemática do outro, mas que muitas vezes não sabem lidar com suas próprias emoções. Andrade (2016) expressa claramente quando diz que além das demandas supracitadas, que advém com a vida universitária, o discente de graduação em Psicologia depara-se com o contato direto com o sofrimento

psíquico e a subjetividade humana, o qual pode potencializar o sofrimento no próprio e aumentar a suscetibilidade a transtornos mentais menores.

A fim de alcançar uma contribuição efetiva e para o meio acadêmico, esta pesquisa é justificada a partir de seu conteúdo abrangente quanto a temática, agregando ou fortalecendo o conhecimento já presente na literatura sobre o presente tema.

Portanto, o objetivo desta pesquisa foi apresentar e compreender os fatores gerais que afetam os acadêmicos de psicologia por meio de revisão integrativa de literatura.

## **2) METODOLOGIA**

A metodologia adotada foi baseada em pesquisas qualitativa, adotando o método de revisão integrativa de literatura. As pesquisas foram realizadas por meio de consultas a artigos publicados na internet nos seguintes bancos de dados: *Scielo*, *PubMed* e *Lilacs*. Foram utilizadas referências entre os anos de 2018 até 2022, no qual utilizou-se as seguintes palavras-chave: "psicologia"; "acadêmicos de psicologia"; "pressão acadêmica"; "saúde mental de alunos" combinados pelo conectivo booleano *and*. Além disso, tem-se como pergunta norteadora para a coleta de dados foi: Quais os fatores gerais que afetam saúde mental dos acadêmicos de psicologia?

A coleta de dados foi desenvolvida a partir de uma leitura exploratória inicial, sendo que todo o material selecionado foi submetido a leitura objetiva ou leitura rápida, com o fito de averiguar se a obra em questão possui relação e contribuições à abordagem da pesquisa. Ademais, foi realizada leitura seletiva que tem por objetivo realizar uma leitura profunda para verificar a consistência do conteúdo a ser desenvolvido. Ao final das leituras foram feitos registros dos dados utilizados a partir do nome do autor e ano da publicação da obra em questão.

Por fim, foram feitos os registros utilizando nome do autor e ano de publicação para que fosse realizada a identificação das fontes de onde foram extraídas. Posteriormente, realizou-se uma leitura analítica de todo o material, tendo por elevado a ciência de ordená-lo e resumir as informações pesquisadas e elaboradas. Neste processo, foram analisadas as informações que possibilitassem obter a resposta do problema de pesquisa, por meio dos objetivos gerais e específicos.

## **3) RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente foram selecionados 322 artigos que foram localizados com base nas palavras-chaves apresentadas. Desta seleção, foi feita uma leitura mais ampla com o objetivo de compreender quais artigos possam contribuir para o desenvolvimento desta pesquisa, ou seja, artigos que tivessem ligação com o tema da pesquisa e relevância para a mesma, foram então selecionados 9 artigos que em sua totalidade abordassem o tema em questão, através dos critérios de inclusão e exclusão. Os demais foram excluídos por não contribuírem diretamente para o desenvolvimento da pesquisa.

**Quadro 1-** Artigos selecionados e incluídos na revisão integrativa conforme título, autores e ano:

ARTIGOS	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO E ANO	OBJETIVOS
1	Saúde mental em estudantes de Psicologia de uma instituição pública: prevalência de transtornos e fatores associados.	ABREU, Mariana Marinho de; MACEDO, João Paulo.	Revista da SBPH, 2021	O estudo teve como objetivo investigar acerca da prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) e fatores associados em estudantes de Psicologia de uma instituição federal de ensino superior.
2	Relação entre fatores acadêmicos e a saúde mental de estudantes universitários.	ARIÑO, Daniela Ornellas; BARDAGI, Marúcia Patta.	Revista psicologia em pesquisa, 2018	Este estudo teve como objetivo analisar as relações entre ansiedade, depressão e stress com a qualidade das vivências acadêmicas e a autoeficácia
3	Saúde mental docente e intervenções da Psicologia durante a pandemia.	COELHO, Elenise Abreu.	PSI UNISC, 2021	Assim, objetiva-se com este estudo relatar uma experiência de duas “Rodas de Conversa”, desenvolvidas entre as ações de um projeto de extensão em andamento, com ênfase na promoção de saúde mental do(a) docente durante a pandemia da Covid-19.
4	Saúde mental e universidade.	DAS NEVES, André Luiz Machado.	Cena, 2019	O presente texto tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade de atendimento psicológico, para estudantes

				universitários, por meio da abordagem de psicoterapia breve, dentro de um projeto mais amplo que visa a construção de um espaço de atenção psicossocial.
5	Desafios enfrentados na universidade pública e a saúde mental dos estudantes.	LEAL, Kamila Soares	Humanidades & Inovação, 2019	O objetivo geral deste trabalho é conhecer as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o ensino superior
6	Relato de experiência: psicologia inserida na educação, vínculos e relações de cuidado em saúde mental.	OLIVEIRA, Flávia dos Santos S.; MEDEIROS, Monique Brito de; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento.	Gestão e Práxis Educacional, 2021	Diante disso, este artigo trata-se de um relato de experiência de Psicólogas inseridas na educação que objetivaram, no ambiente escolar, realizar discussões, rodas de conversas e dinâmicas como potencializadoras da discussão sobre a saúde mental, bem como colaborar com a escola para ampliar os vínculos entre docentes e familiares e refletir acerca da importância do diálogo e das relações de cuidado.
7	Formação em psicologia e saúde mental na atualidade: uma oficina de corpo e um caderno coletivo como dispositivos experimentais.	POZZANA, Laura; KASTRUP, Virgínia.	Mnemosine, 2019	Nosso objetivo neste texto é apresentar o processo de criação destes dispositivos, analisando e acompanhando alguns de seus efeitos.
8	Vivências na graduação em Psicologia: discutindo a saúde mental dos universitários.	ROZEIRA, Carlos Henrique Barbosa.	Saúde em Redes, 2018	Identificar e discutir fatores relacionados à saúde mental de estudantes universitários.
9	Os impactos na saúde mental dos estudantes de psicologia matriculados nos estágios específicos da UNDB.	SANTOS, Ana Luisa Mafra dos.	UNBD, 2022	Este trabalho tem por objetivo investigar a saúde mental dos estudantes matriculados nos estágios específicos do curso de psicologia do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco- UNDB.

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022).

Seguindo, realizou-se a categorização dos artigos, conforme apresentado no quadro 2 abaixo:

**Quadro 2-** Classificação dos artigos e temas que apareceram como resultados nas investigações dos artigos incluídos na revisão integrativa:

ASSUNTOS/ TEMAS ABORDADOS	ARTIGOS
Psicologia	7
Acadêmicos de psicologia	8
Pressão acadêmica	2, 4, 5, 6
Saúde mental de alunos	1, 3, 9

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022).

A saúde mental precária não tratada pode causar angústia entre os alunos, o que influencia negativamente em sua qualidade de vida e em seu desempenho acadêmico. Essa perda da qualidade de vida e, posteriormente a integridade acadêmica também pode ocasionar o abuso no consumo álcool e substâncias, bem como um comportamento empático reduzido, instabilidade de relacionamento, falta de autoconfiança e pensamentos suicidas (LEAL, 2019).

Uma pesquisa de 2008 na Universidade da Califórnia-Irvine, por exemplo, descobriu que 17% dos estudantes relataram ter um transtorno mental grave e quase 30% relataram ter um problema de saúde mental que afetou seu bem-estar ou desempenho acadêmico. Uma pesquisa de 2006 em Berkeley descobriu que 45% dos estudantes de pós-graduação entrevistados disseram ter um problema de saúde mental que afetou seu bem-estar ou desempenho acadêmico e quase 10% dos entrevistados relataram ter considerado suicídio no ano passado (DAS NEVES, 2019).

Outros exploraram a prevalência de problemas de saúde mental entre estudantes de graduação em Psicologia. No entanto, houveram estudos que avaliaram os sintomas, tais como a pesquisa da Associação Americana de Psicologia (APA) de 2009, que descobriu um percentual de 87% dos estudantes de pós-graduação em Psicologia relatando sentir ansiedade e 68% disseram sentir sintomas de depressão. Nesse mesmo estudo houve uma prevalência de 19%, que afirmaram ter pensamentos suicidas e estes eram relativamente comuns em seu cotidiano (POZZANA *et al.*, 2019).

Em suma, um mal-estar percorre as universidades e ela é motivada devido à sobrecarga acadêmica, o estresse e os problemas de saúde mental tornaram-se recentemente entre o meio acadêmico. O ingresso no ensino superior abre grandes oportunidades, mas também significa superar os desafios da transição para a vida adulta (COELHO, 2021).

Vários aspectos da vida podem afetar a saúde mental dos acadêmicos de psicologia, desde hábitos de sono a uma carga de trabalho mais pesada. Aprofundando tal assunto, a carga de trabalho acadêmica é considerada um dos principais estressores para estudantes universitários. Pesquisas relatam que existe conexão direta entre o estresse e a diminuição do sistema imunológico, essa diminuição implica diretamente no desempenho do estudante (DAS NEVES, 2019).

Como também, alguns estudos relatam os sintomas depressivos ligados aos estressores externos sistêmicos, como exigências de trabalho acadêmico e participação em atividades extracurriculares. Ademais, os estressores estão relacionados ao nível de estresse, no qual, quando transformado em disparidades de saúde mental, pode ter efeitos drásticos na carreira universitária do aluno (POZZANA *et al.*, 2019).

Frequentar a faculdade pode ser um momento estressante para muitos estudantes. Nesse contexto, muitos universitários experimentam o primeiro aparecimento de problemas de saúde mental e uso de substâncias ou uma exacerbação de seus sintomas. Sendo assim, a maioria dos transtornos de saúde mental tem seu pico de início durante a idade adulta jovem (SANTOS, 2022).

A crescente complexidade da academia, com suas condições de trabalho exigentes e oportunidades de carreira incertas, pode afetar a saúde mental dos acadêmicos e potencialmente levar a problemas de saúde mental. Ademais, os distúrbios de humor representam algumas das condições de saúde mental que muitos estudantes de psicologia desenvolvem durante a vida acadêmica. Outros desafios comuns incluem suicídio e ideação suicida, distúrbios alimentares e uso indevido de substâncias (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Além disso, alguns resultados demonstraram que estudantes de psicologia podem estar ainda mais sobrecarregados do que os estudantes de medicina. Essa forte pressão para ser um ótimo profissional entre os estudantes de psicologia pode ser responsável pela elevada sintomatologia depressiva entre os estudantes. Em suma, as oportunidades para estudantes de psicologia parecem ser altamente competitivas, pois menos alunos são admitidos nos programas de mestrado (POZZANA *et al.*, 2019).

Como também, os estudantes de psicologia podem desenvolver ansiedade durante a sua vida acadêmica. A maioria dos estudantes universitários experimenta ansiedade de tempos em tempos. No entanto, sentimentos crescentes ou contínuos de preocupação, tensão e pânico podem interferir na vida cotidiana (DAS NEVES, 2019).

Por conseguinte, a ideação suicida é definida como um padrão de pensar ou planejar a própria morte por suas próprias mãos. Muitos alunos de psicologia experimentam estresse,

frustração e dúvida, mas, às vezes, esses pensamentos ganham um impulso intenso que os leva a um ponto em considerar seriamente acabar com suas vidas (ABREU *et al.*, 2021).

Cabe destacar que sinais de alerta comuns podem aparecer na fala, humor e comportamento de uma pessoa. Como também, os transtornos alimentares podem surgir durante a vida acadêmica. Os transtornos alimentares abrangem uma variedade de condições marcadas por grandes irregularidades nos hábitos alimentares e uma intensa preocupação com a imagem ou forma do corpo. Esses distúrbios podem envolver privação de alimentos e compulsão alimentar, que podem ser seguidas de purgação (LEAL, 2019).

#### **4) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

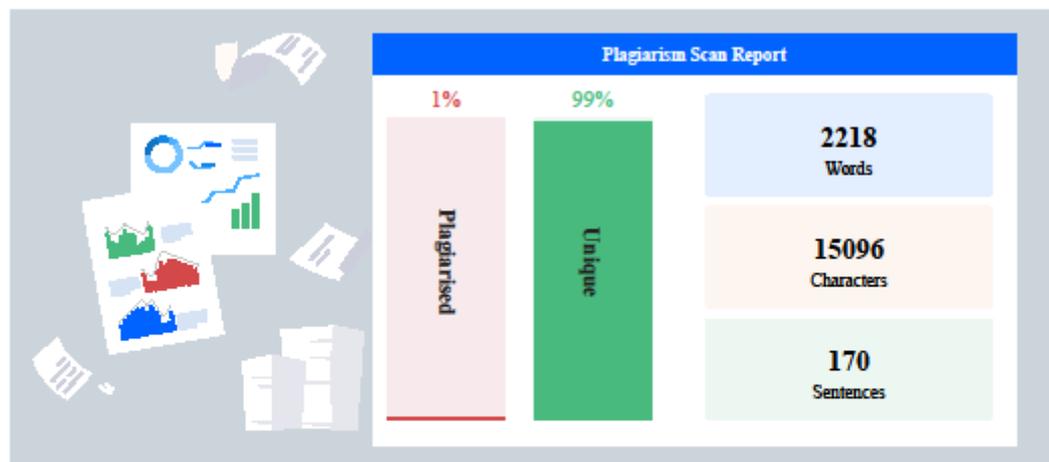
Diante do que foi apresentado, é possível afirmar que inúmeros fatores corroboram para o adoecimento mental dos acadêmicos, uma vez que, ao ingressar no ensino superior, vários fatores podem reforçar este adoecimento e, com isso, desencadear alterações emocionais, sofrimento psíquico e possíveis transtornos mentais. A pressão para ir bem nos estudos, níveis elevados de estresse, tentativas de conciliar a vida social com as provas, incertezas acerca da empregabilidade no futuro vem gerando grandes preocupações e, conseqüentemente, transtornos psicológicos. Outrossim, é importante frisar acerca dos obstáculos que os acadêmicos de psicologia enfrentam em sua formação, que aprendem a lidar com a problemática do outro, mas, muitas vezes não são preparados e não sabem lidar com suas próprias emoções, o que pode desencadear a suscetibilidade a sofrimentos psíquicos e até mesmo gatilhos.

Referente à problemática, torna-se essencial que a saúde mental dos acadêmicos seja um tema mais discutido no Ensino Superior, em especial no curso de Psicologia, para que os estudantes tenham um preparo diferenciado durante a graduação e eles possam falar acerca dos seus sentimentos, angústias, medos vivenciados na faculdade, o incentivo para que procurem também atendimento psicológico e até mesmo psiquiátrico quando necessário.

Portanto, a saúde mental é um dos determinantes mais significativos da qualidade de vida e satisfação. A má saúde mental é um problema psicológico complexo e comum entre estudantes universitários em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Diferentes estudos psicológicos e psiquiátricos realizados em vários países desenvolvidos e em desenvolvimento nas últimas décadas mostraram que a prevalência de estresse, ansiedade e depressão é maior entre estudantes universitários em comparação com a população geral.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Mariana Marinho de; MACEDO, João Paulo. Saúde mental em estudantes de Psicologia de uma instituição pública: prevalência de transtornos e fatores associados. **Revista da SBPH**, v. 24, n. 1, p. 91-103, 2021.
- ANDRADE, A. S. *et al.* Vivências acadêmicas e sofrimento psíquico de estudantes de psicologia. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 36, p. 831-846, 2016.
- ARIÑO, D. O.; BARDAGI, M. P. Relação entre fatores acadêmicos e a saúde mental de estudantes universitários. **Revista psicologia em pesquisa**, v. 12, n. 3, 2018.
- COELHO, E. A. *et al.* Saúde mental docente e intervenções da Psicologia durante a pandemia. **PSI UNISC**, v. 5, n. 2, p. 20-32, 2021.
- DAS NEVES, A. L. M. *et al.* Saúde mental e universidade. **Trabalho (En) Cena**, v. 4, n. 2, p. 531-542, 2019.
- LEAL, K. S. *et al.* Desafios enfrentados na universidade pública e a saúde mental dos estudantes. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 8, p. 59-69, 2019.
- OLIVEIRA, F. S. S.; MEDEIROS, M. B.; FERRAZ, R. C. S. N. Relato de experiência: psicologia inserida na educação, vínculos e relações de cuidado em saúde mental. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 8, n. 11, 2021.
- POZZANA, L.; KASTRUP, V. Formação em psicologia e saúde mental na atualidade: uma oficina de corpo e um caderno coletivo como dispositivos experimentais. **Mnemosine**, v. 15, n. 1, 2019.
- ROZEIRA, C. H. B. *et al.* Vivências na graduação em Psicologia: discutindo a saúde mental dos universitários. **Saúde Redes**, p. 175-189, 2018.
- SANTOS, A. L. M. **Os impactos na saúde mental dos estudantes de psicologia matriculados nos estágios específicos da UNDB**. São Luís, 2022. 65 f. Orientadora: Profa. Ma. Maria Emília Miranda Alvares. Monografia (Graduação em Psicologia) - Curso de Psicologia – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, 2022.



### Given Content

#### SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NASCIMENTO, Érika Rayanne  
 OLIVEIRA, Juliano Fonseca

#### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os impasses que podem afetar a saúde mental dos acadêmicos de Psicologia, elucidando a importância de se falar em saúde mental no meio acadêmico, uma vez que a vida acadêmica pode envolver fatores de risco para a saúde mental dos estudantes e, com isso, desencadear alterações emocionais, sofrimento psíquico e possíveis transtornos mentais, sendo necessário falar sobre os obstáculos que os acadêmicos vêm enfrentando em sua formação, dado que aprendem a lidar com a problemática do outro, mas, muitas vezes, não sabem lidar com suas próprias emoções. Diante disso, foi feita uma revisão integrativa acerca da saúde mental dos acadêmicos de Psicologia, visando esclarecer as dificuldades emocionais vivenciadas durante a graduação. Utilizou-se como método uma revisão integrativa de literatura acerca da saúde mental dos acadêmicos de Psicologia. Por fim, observou-se que a saúde mental dos estudantes e, em especial dos graduandos em Psicologia, estão fragilizadas devido à pressão que a academia impõe aos seus estudantes.

Palavras-chave: Psicologia; Acadêmicos de Psicologia; Pressão acadêmica; Saúde mental de alunos.

#### ABSTRACT

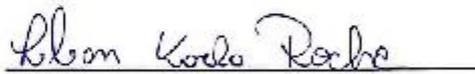
The present work aims to present the impasses that can affect the mental health of Psychology students, elucidating the importance of talking about mental health in the academic environment, since academic life can involve risk factors for the mental health of students. and, with that, triggering emotional changes, psychic suffering and possible mental disorders, making it necessary to talk about the obstacles that academics have been facing in their training, since they learn to deal with the problem of the other, but often do not know how to deal with it with your own emotions. In view of this, an integrative review was carried out about the mental health of Psychology students, aiming to clarify the emotional difficulties experienced during graduation. An integrative literature review on the mental health of psychology students was used as a method. Finally, it was observed that the mental health of students, and in particular of undergraduates in Psychology, is weakened due to the pressure that the academy imposes on its students.

Key-words: Psychology; Psychology students; Academic pressure; Students' mental health.

#### 1) INTRODUÇÃO

## DECLARAÇÃO

Eu, Lillian Karla Rocha, RG 18.333.423, graduada em Letras/Português pela Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES declaro ter realizado a correção ortográfica e gramatical do trabalho de conclusão de curso da autora Érika Rayanne Nascimento, cujo título é "Saúde mental dos acadêmicos de Psicologia: uma revisão integrativa"



Assinatura

Janaúba, 21 de novembro de 2022.